

AS ARTICULAÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE: DIÁLOGOS EXPLÍCITOS, IMPLÍCITOS E POSSÍVEIS

NATHÁLIA BONOW¹; ANDRESSA AMARAL DOS SANTOS²; SANDRO DE CASTRO PITANO³

¹ Universidade Federal de Pelotas – nathaliabonow@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – dessapel95@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – scpitano@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Inserida no campo da Filosofia da Educação, esta pesquisa tem por objetivo geral estudar as articulações teóricas e metodológicas do pensamento de Paulo Freire, analisando suas obras em língua portuguesa, a fim de identificar pessoas, autores, autoras, correntes teóricas e experiências que fundamentam os escritos freireanos, delineando perspectivas para a sua reinvenção frente aos desafios contemporâneos relacionados à educação.

Além de identificar e analisar as presenças que contribuem na sistematização do pensamento freireano, buscou-se compreender de que modo são articuladas; quais conceitos e concepções dos autores são apropriados por Freire e como ele os relaciona no conjunto de sua pedagogia? Tais interrogações foram assumidas de maneira cabal pela investigação ao longo de sua execução, contando com a participação ativa das bolsistas durante os doze meses de vigência do vínculo.

O suporte teórico da pesquisa conta com o levantamento e análise bibliográfica de obras de referência sobre o pensamento freiriano, seus fundamentos e interlocuções teóricas, tais como Paulo Freire's Intellectual Roots: Toward Historicity in Praxis (LAKE e KRESS, 2013), Dicionário Paulo Freire (STRECK, REDIN e ZITKOSKI, 2010), Paulo Freire: uma história de vida (FREIRE, 2006), Paulo Freire: uma biobibliografia (GADOTTI, 1996), Conceitos de educação em Paulo Freire (VASCONCELOS e BRITO, 2006), A história das ideias de Paulo Freire e a atual crise de paradigmas (SCOCUGLIA, 1997), Educação e Política em J-J Rousseau e Paulo Freire: a questão da desigualdade social (PITANO, 2004) e Educação Popular e docência (STRECK, PITANO, MORETTI, SANTOS, LEMES e PAULO, 2014), entre outras. A composição do referencial teórico inclui artigos científicos, Teses e Dissertações que contemplem o objeto de estudo da pesquisa, cuja identificação será possível por meio de buscas nos principais portais, como CAPES periódicos e Scielo.

2. METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como teórica de base bibliográfica, que “procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses” (CERVO, 2007, p. 60). Concentra suas análises em todos os livros em português – do Brasil – escritos por Paulo Freire. A partir da análise de cada uma das obras de Paulo Freire em língua portuguesa, foi realizada uma análise rigorosa de sua obra, dividida em dois momentos.

No primeiro, foram identificados os autores e autoras, bem como personalidades e experiências que puderam influenciar o modo de escrita de Paulo Freire, contabilizando 504 itens que foram caracterizados de acordo com o tipo de



presença na obra (citado diretamente, citado indiretamente, comentado ou apenas nominado). Para essa finalidade, foi utilizada uma ficha estruturada onde consta o nome do autor e o tipo de referência que representa para cada obra analisada.

O segundo momento caracteriza-se pela análise das relações entre cada autor (autora, personalidade, experiência) identificado – sua obra, seu pensamento, sua influência – e a obra freireana, no intuito de dimensionar e caracterizar sua presença e importância, perceber de que maneiras foram apropriados, quais os principais conceitos usados, entre outros aspectos relevantes. Como resultados, obteve-se três planilhas abrangendo os quinhentos e quatro itens no total: planilha A, considerando itens de grande influência, composta por 44 elementos; planilha B, itens de média influência, com 110 elementos; e planilha C, contendo todos os demais 350 itens.

Para o desenvolvimento desse estudo, foram convidados cerca de quarenta pesquisadores brasileiros, oriundos de várias regiões do país. Os convidados são colaboradores da pesquisa, responsáveis pela análise de uma ou mais influências, de acordo com a sua especialidade. Seus estudos irão compor a obra que, ao final da pesquisa, reunirá o conjunto das diferentes influências responsáveis pela sistematização da obra de Paulo Freire.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da metodologia explicitada acima, foram produzidas as fichas de coleta de dados que deram origem a uma planilha geral, onde constam os 504 nomes e as 32 obras de Paulo Freire, correlacionando as páginas onde determinado nome foi citado e em que obra ele se encontra. Posteriormente, essa planilha geral foi dividida em três - A, B e C, sendo o grau de influência no pensamento freiriano o fator da divisão.

Tais fichas e planilhas permitiram analisar as obras de Freire com profundidade e rigorosidade científica, extraíndo as presenças consideradas impactantes na sistemática do seu pensamento. Ao mesmo tempo, proporcionam o dimensionamento, ainda que parcial, do conjunto de influências que o autor agregou o longo de sua história.

Com as planilhas divididas, grandes personalidades brasileiras, destaques na área da educação, por exemplo, foram convidados para elaborar textos em formato de verbete das planilhas A e B, sendo que os verbetes da planilha C ficaram a cargo das bolsistas do projeto, para compor uma obra final a respeito da temática. Os mesmos tiveram de ser padronizados de acordo com a planilha a qual pertencem. Portanto, a organização se deu de modo que os verbetes dos nomes pertencentes à planilha A contenham no máximo 30 linhas, os da planilha B contenham no máximo 20 linhas e os da planilha C no máximo 10 linhas. Todos contendo as referências que o autor utilizou para escrevê-los.

É nesse contexto que está sendo elaborada uma obra, a partir da ampla colaboração de pesquisadores e estudiosos, explorando as interlocuções teóricas que permeiam os escritos freireanos. Seus diálogos explícitos e implícitos, bem como os desdobramentos possíveis em relação a autores e correntes posteriores a sua obra, cuja compreensão poderá delinear novas possibilidades de reinvenção do seu pensamento. Com isso, os diálogos possíveis serão contemplados, possibilitando ampliar o legado teórico e contribuindo para a reinvenção e reinterpretção de sua obra.

Até o momento, contabilizamos cerca de 120 verbetes recebidos pelos nomes convidados a elaborar os mesmos. Os resultados obtidos ainda são considerados parciais, o que remete a continuidade da pesquisa por, pelo menos, mais doze meses, no intuito de aprofundar as análises sobre as influências na obra de Freire, qualificando e complementando as conclusões alcançadas, até o momento, em relação aos objetivos propostos. Cabe salientar que a obra freireana compreende uma ampla e diversificada gama de influências, materializada por meio de mais de quinhentos itens, envolvendo autores, pessoas, instituições e experiências identificados em seus livros.

4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa é de grande importância para os pesquisadores envolvidos com a dimensão política da educação, principalmente para os estudiosos do pensamento freireano. A mesma contribuirá para a ressignificação das ideias, dimensionamento do legado e reinvenção do pensamento de Paulo Freire. Possibilitará, em conjunto com outras tantas iniciativas, que a essência das obras de Paulo Freire seja mantida e multiplicada por estudos capazes de contribuir para a sua reinvenção, para que assim, ela possa ser ainda mais utilizada para superar os desafios da educação contemporânea.

O pensamento freireano tem sido amplamente tomado como referência no desenvolvimento de pesquisas e experiências que se disseminam para além da educação. Vigoroso na pedagogia, Freire há muito tem presença fundante não só nas práticas educativas, como também nas de gestão. Sua concepção de democracia assentada no diálogo entre iguais e diferentes legitima relações de poder identificadas com o projeto de uma educação pública, construída pela participação ampla da comunidade. A relação que se estabelece entre pensamento e múltiplas realidades (pensamento criticamente posto em prática) configura novas perspectivas históricas em torno do seu legado, implicando em permanente reinvenção. É assim que, investigando sua obra em profundidade, pode-se avançar nessa compreensão, contribuindo para reinventá-lo. Reinvenção que, com maior ou menor coerência e fidelidade aos seus princípios, está em relação direta com o conhecimento progressivamente aprofundado do seu legado.

Desse modo, diante da importância exercida por Paulo Freire para os docentes e pesquisadores desta área, o projeto irá auxiliar para a constituição de um quadro de referência nacional e internacional para a compreensão do pensamento e do legado freireano, contribuindo para a reinvenção do seu pensamento e da sua obra. Também contribui constituindo um banco de dados para outras pesquisas que buscam em Paulo Freire aporte teórico e/ou metodológico.

Portanto, pode-se dizer que esta é uma pesquisa de grande amplitude, com objetivos bem definidos, que já contribui e contribuirá ainda mais para um melhor entendimento de um dos pensadores mais notáveis da história da Pedagogia mundial.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERVO, A. L. **Metodologia científica**. 6. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.



DUSSEL, E. **Ética da libertação**: na idade da globalização e da exclusão. Tradução de Ephraim Alves e Lucia Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

FREIRE, A. M. A. **Paulo Freire**: uma história de vida. Indaiatuba, SP: Villa das Letras, 2006.

GADOTTI, M. **Paulo Freire**: uma biobibliografia. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: UNESCO, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKE, R.; KRESS, T. **Paulo Freire's Intellectual Roots**: Toward Historicity in Praxis. London: Bloomsbury Academic, 2013.

PITANO, S. C. **Educação e Política em J-J Rousseau e Paulo Freire**: a questão da desigualdade social. Pelotas: Seiva Publicações, 2004.

SCOCUGLIA, A. C. **A história das ideias de Paulo Freire e a atual crise de paradigmas**. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 1997.

STRECK, D.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. **Dicionário Paulo Freire**. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

STRECK, D. R.; PITANO, S. C.; MORETTI, C. Z.; SANTOS, K.; LEMES, M.; PAULO, F. S. **Educação Popular e docência**. São Paulo: Cortez, 2014. – (Coleção docência em formação: Educação de jovens e adultos/ coordenação Selma Garrido Pimenta).

VASCONCELOS, M. L. M. C.; BRITO, R. H. P. **Conceitos de educação em Paulo Freire**: glossário. Petrópolis, RJ: Vozes: São Paulo, SP: Mack Pesquisa, 2006.